



Estudo da História e Arqueologia indígena da bacia inferior do rio Paraíba do Sul – Leitura e análise de fontes documentais e bibliográficas – século XIX

Renan Torres da Silva Pereira, Simonne Teixeira

Este resumo relaciona-se a uma pesquisa vinculada ao projeto: “Povos indígenas no espaço ambiental da bacia inferior do rio Paraíba do Sul: História e Arqueologia”, que visa produzir um amplo conhecimento dos povos indígenas que habitaram as regiões norte e noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. A região foi, no início intensamente habitada por populações indígenas filiadas ao tronco Macro-Jê Gê da família Puri, em que estão compreendidas as tribos dos puri, os goitacá, os guarulho e os coropó. A pesquisa tem como objetivos principais: o levantamento das fontes bibliográficas e documentais que tratam dos povos da região; ampliar o repertório de fontes para a produção do conhecimento histórico das populações pré-coloniais e coloniais na área de influência da bacia inferior do rio Paraíba do Sul e desenvolver estudos relacionados a questão indígena no Brasil. Na fase atual da pesquisa estão sendo realizadas leituras, fichamentos e registros da bibliografia que trata do tema, tais como relatórios de naturalistas, cronistas e os relatórios de Presidente de província do Rio de Janeiro (1835-1870), que explicitavam periodicamente a situação das tribos na província, abordando a questão dos patrimônios, área geográfica, população, etc. Os dados obtidos na leitura dos documentos estão sendo analisados e irão contribuir na preparação de um texto que procurará inserir os povos indígenas no processo de colonização. Como resultados parciais podemos afirmar que durante a primeira metade do século XIX a presença destes povos ainda era constante na bacia inferior do rio Paraíba do Sul, principalmente nas áreas onde havia extensas florestas, como nas matas do Itabapoana, Moribeca e Carangola (que não possuíam trabalhos de catequização) onde habitavam os índios Puri, vindos das províncias de Minas Gerais e Espírito Santo. Através da leitura dos documentos, foi possível perceber que ocorreu, em meados do século XIX, o desaparecimento de informações sobre os índios nos documentos. A alegação principal foi a de que os índios, que se encontravam na província, já estavam catequisados e/ou misturados na população, o que dificultava a identificação. Os relatos de naturalistas trouxeram grandes contribuições para o entendimento dos costumes e tradições dos povos indígenas. Estes resultados, ainda parciais ampliam o aporte de dados, o que possibilita o entendimento dos deslocamentos dos indígenas e a situação dos povos indígenas na região.

Palavras-chave: Povos Indígenas; História; Documentos Históricos.

Instituição de fomento: UENF.